

Instituições acreditam em deságio e lances maiores no próximo leilão

por Maria Christina Carvalho
de São Paulo

O desconto praticado para as áreas livres no 1º Leilão de Deságio para a Conversão da Dívida Externa em Capital de Risco, realizado na terça-feira, no Rio, foi considerado elevado por corretoras que tiveram lances vitoriosos. Dos US\$ 75 milhões ofertados para esse segmento, US\$ 73 milhões saíram com deságio de 27%; e US\$ 2 milhões a 26,5%.

Algumas instituições até apostam em uma elevação das taxas nos próximos leilões, como a Novo Norte, cujo diretor, José Pedro Rossi, acredita que o interesse pela conversão crescerá, pois os investidores em potencial terão mais tempo para estudar as normas do mecanismo. "Somente na semana anterior ao leilão é que saíram as últimas circulares", lembrou.

A Novo Norte, uma corretora independente, mas ligada ao grupo Varig, converteu US\$ 6,9 milhões no leilão para áreas livres, em nome de um cliente estrangeiro que investiu em uma metalúrgica instalada no Brasil, que já tem participação estrangeira.

Rossi contou que, desde o início do ano, a Novo Norte está envolvida com a questão da conversão, confiando na importância do movimento para o mercado de capitais brasileiro. "Como quarta maior corretora em movimento na Bovespa em 1987, não poderíamos deixar de participar do primeiro leilão", disse.

No próximo leilão, a Novo Norte espera atuar também em nome de seu fundo de conversão cujo pedido de registro já está no Banco Central (BC) com uma meta de captação de US\$ 50 milhões; e no segmento de áreas incentivadas, aproveitando a experiência da corretora nos investimen-

LEILÃO DE CONVERSÃO			
PARTE LIVRE		PARTE INCENTIVADA	
PAÍSES INVESTIDORES	VALOR (em US\$ mil)	PAÍSES INVESTIDORES	VALOR (em US\$ mil)
Estados Unidos	19.167	Estados Unidos	31.700
França	15.600	Alemanha	2.700
Japão	11.900	França	11.200
Liechtenstein	11.033	Suíça	12.300
Inglaterra	6.100	Uruguai	10.900
Cibraltar	3.600	Luxemburgo	4.000
Suíça	3.400	Antilhas Holandesas	2.200
Bahrain	700		
Luxemburgo	300	Total	75.000
Holanda	200		
Panamá	3.000		
Total	75.000		
		APLICAÇÃO DE RECURSOS (em US\$ mil)	VALOR (em US\$ mil)
		Hotel/Lazer	10.900
		Alimentos	4.900
		Agropecuária	15.500
		Química	3.200
		Siderurgia/Metal	4.000
		Mineração	11.200
		Brinquedos	10.000
		Eletro-Eletrônicos	15.300
		Total	75.000
		ESTADO RECEPTOR (em US\$ mil)	VALOR (em US\$ mil)
		Bahia	36.600
		Amazonas	25.300
		Sergipe	10.900
		Pernambuco	2.200
		Total	75.000

Fonte: Bolsa de Valores do Rio de Janeiro

tos no Norte e Nordeste.

Já Andrea Delamare, diretora de investimento do Digibanco, acredita que o deságio alto, se é bom para o Brasil, pode reduzir o interesse pela conversão e gerar uma desvalorização dos títulos brasileiros no mercado secundário internacional de 'swap'. "No momento, há muita demanda represada. Depois o equilíbrio será restaurado", disse.

O Digibanco converteu apenas US\$ 100 mil para a constituição de seu fundo de conversão, cuja meta de captação é de US\$ 50 milhões. O investidor é americano, mas Andrea preferiu não revelar seu nome. A diretora de investimento acredita que o primeiro aporte de capital ao fundo acelerará sua captação. Paralelamente, o Digibanco pretende desenvolver a

atuação no processo de conversão direta como intermediária. Andrea adiantou que alguns projetos já estão sendo estudados na área industrial, prevendo a exportação de pelo menos metade da produção.

Constituir o capital inicial exigido para o fundo de conversão foi também a primeira operação na área feita pelo Credibanco, que arrematou no leilão do Rio US\$ 100 mil. Yukio Aoki, gerente da divisão de desenvolvimento de produtos do Credibanco, explicou que a operação serviu para cumprir a exigência legal de integralização do capital mínimo necessário (CZ\$ 10 milhões) para a constituição do fundo, que deve ser feita em sessenta dias. O investidor foi o americano Irving Trust, que recentemente entrou na compo-

sição acionária do Credibanco ao comprar a participação do Banco Francês e Brasileiro e do francês Crédit Lyonnais. A meta de captação do fundo é de US\$ 20 milhões.

O Credibanco chegou a fazer lances de US\$ 20 milhões no início do leilão, retirando a oferta quando o deságio passou de 20,5%, considerado elevado pelo cliente da instituição. Já para o fundo, como o valor era pequeno, o deságio não teve forte influência, explicou.

Aoki acredita que o próximo leilão despertará interesse maior, pois os investidores terão mais tempo para examinar as normas. O deságio, que já considerou elevado, poderá crescer mais. Mas não acredita que isso possa prejudicar a atuação dos fundos de conversão.